

 <p>Vigilância em Saúde</p>	<p>PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO – POP</p> <p>IMUNIZAÇÃO – POP 01 ROTINA DA REDE DE FRIO</p>	<p>Nº 01</p> <p>DATA DA REVISÃO: 10/05/2021</p>
---	--	---

TAREFA: Organização diária da rede de frio..	RESPONSÁVEL: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem.
EXECUTANTES DAS TAREFAS: Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem.	
OBJETIVO: Padronizar rotinas da rede de frio.	
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS: Geladeira para armazenar imunobiológicos; seringas; agulhas; imunobiológicos; caixa térmica de 12, 50 e 100 litros; bobinas reutilizáveis previamente ambientadas; termômetro de máxima, mínima e momento para organização da caixa térmica para distribuição as salas de vacina do município; algodão; almotolia com álcool 70%; caixa de descarte de perfuro cortante; lixeiro com pedal; Equipamentos de Proteção Individual: jaleco e calçados fechados.	

DESCRIÇÃO DA TÉCNICA:	JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO:
1. Verificar as temperaturas máxima, mínima e do momento da geladeira antes de abri-la e registrar no mapa de controle de temperatura.	1. Através do controle de temperatura pode se verificar possíveis elevações ou quedas de temperatura na geladeira.
2. Verificar o sistema de ar condicionado.	2. Manutenção da temperatura estável da sala de vacinas.
3. Higienizar as mãos conforme POP nº03.	3. Redução de microorganismos.
4. Colocar bobinas reutilizáveis para ambientação sob uma placa de isopor, sendo cinco de tamanho médio.	4. Para ambientação é necessário colocar sobre uma superfície, esperar desaparecer a névoa das bobinas e confirmar a temperatura aproximadamente entre 0°C e + 1°C.
5. Realizar desinfecção das superfícies da sala com álcool 70%, ao iniciar o expediente.	5. Redução de micro-organismos.
6. Os pedidos dos imunobiológicos e seringas devem ser realizados toda a sexta-feira e o mesmo entregue na segunda-feira pelo setor da vigilância epidemiológica.	6. Pedido realizado pelo grupo do whats.
6. Verificar se há quantidade suficiente de materiais para a distribuição as salas de vacina.	6. Evitar estoque.

7. Preparar a caixa térmica com as bobinas reutilizáveis ambientadas para a distribuição as salas de vacina.	7. Manter a temperatura ideal (entre +2° e +8° C).	
8. Acoplar o termômetro digital à caixa térmica e mantê-lo durante a distribuição dos imunobiológicos	8. Para verificar se as vacinas estão sendo mantidas dentro da temperatura desejada (+2°C a +8°C).	
9. Retirar da geladeira os imunobiológicos solicitados por cada sala de vacina e acomodá-los em recipiente de plástico dentro da caixa térmica.	9. Para melhor organização da caixa.	
10. Usar com prioridade os imunobiológicos que tiverem o prazo de validade mais próximo do vencimento.	10. Evitar o desperdício.	
11. Atentar a validade estipulada pelo laboratório produtor após o imunobiológico aberto.	11. Evitar erros e agravos à saúde com a administração de imunobiológicos vencidos.	
<p><u>CUIDADOS ESPECIAIS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificação da temperatura da geladeira na entrada e saída do expediente e sempre que haja necessidade (queda da energia, temperaturas elevadas em dias quentes ou baixas em dias de frio). 2. Verificação da temperatura da caixa térmica organizada no início do expediente, para que se necessário a utilização por alguma sala de vacina a mesma esteja pronta. (manter entre 2° e 8° C). 3. Fazer desinfecção da sala com álcool 70%. 4. Uso de jaleco branco de mangas compridas fechado. 5. Manter unhas cortadas e limpas. 6. Manter cabelos presos. 		
<p><u>RESULTADOS ESPERADOS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Imunização da população, evitando e/ou amenizando danos causados por doenças preveníveis por imunobiológicos. 2. Evitar acidentes de trabalho (contatos com sangue, perfuração com material cortante contaminado) causados por imperícia, negligência ou imprudência. 3. Garantir a segurança dos imunobiológicos. 		
<p>Elaborado por: Enf. Patricia Massuqueto Camila Malherbi Bortoluzzi</p>	<p>Revisado por: Enf. Patricia Massuqueto Camila Malherbi Bortoluzzi</p>	<p>Aprovado por: Enf. Patricia Massuqueto Camila Malherbi Bortoluzzi</p>
<p><u>Referências Bibliográficas:</u> Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p>		